

A Extensão Universitária na Prevenção/Tratamento da Toxicomania

Área Temática de Saúde

Resumo

A CAMT é um projeto de extensão multi/interdisciplinar voltado à toxicomania, estendido a comunidade em geral. Objetivo: Proporcionar subsídios especializados na prevenção/tratamento da toxicomania. A questão é complexa exigindo, abordagem multifatorial. Conta-se com professores/alunos das áreas de Psicologia, Farmácia, Nutrição, Odontologia, cursos da Newton Paiva. Possui também atendimento psiquiátrico. O tratamento é ambulatorial oferecendo atendimentos psicológicos individuais/grupo para clientes/familiares alicerçados no eixo fenomenológico-existencial. A Psiquiatria efetua diagnósticos avaliando necessidade de medicamentos, monitorizações laboratoriais, encaminhamentos a outras especialidades. A Farmácia propõe Atenção Farmacêutica, objetivando educação relativa aos danos. A Nutrição promove avaliação do estado nutricional, analisando alterações secundárias de drogas/medicamentos. A Odontologia realiza prevenção do câncer bucal. A interdisciplinaridade contribui para o olhar contextualizado do problema. Na prevenção desenvolve-se o Adole-ser, curso de formação de multiplicadores e o PROGRID, Programa Institucional, que se estende também à comunidade externa. Resultados: Atenderam-se 435 usuários, de 09/00 a 04/04, apresentando 60% resultados positivos. Realizaram-se 504 palestras. Estagiaram-se 68 alunos/psicologia, 28/farmácia e 47/nutrição. A abordagem mostra-se efetiva na prevenção/tratamento das toxicomanias, contribuindo para melhor qualidade de vida da sociedade, bem como na formação engajada dos futuros profissionais.

Autoa

Wânier Ribeiro Psicóloga, Pedagoga, Especialista em Saúde Mental, Mestre em Educação, Doutoranda em Educação, Diretora Clínica da CAMT.

Instituição

Centro Universitário Newton Paiva

Palavras-chave: extensão; interdisciplinar; toxicomania.

Introdução e objetivo

O uso abusivo de drogas em geral intensificou-se no mundo a partir da década de 60, entretanto foi no final dos anos 80/90 que a sociedade e o governo mobilizaram-se para entendê-lo como uma questão social e não mais apenas como um aspecto legal.

O uso indevido de drogas perpassa por todas as classes sociais, faixas etárias, gêneros, não fazendo fronteiras entre grupos específicos, o que dificulta principalmente sua prevenção. Dados estatísticos revelam que o consumo de drogas pelos jovens, tem seu início, sobretudo, pelo álcool e tabaco. O uso inicial da maconha pelos adolescentes é de 7 a 10%, enquanto que o álcool é de 70 a 80% e o tabaco 30 a 40% em média.

Uma pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Investigação sobre Drogas (Cebrid) em Belo Horizonte, no ano de 1997, revelou que mais de 24% dos alunos da rede pública de ensino já experimentou, pelo menos uma vez na vida, alguma droga ilícita. Já um outro estudo organizado pelo Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS (Gapa/MG) entre os alunos da rede municipal revelou que 79% destes alunos têm contato com algum usuário de droga

(Universidade Federal de São Paulo, 1997). Estudos realizados pelas Universidades de São Paulo (USP) e Federal de São Paulo (UNIFESP) em 1999 revelam o consumo de cocaína, maconha, solventes e anfetaminas entre os estudantes das dez principais escolas médicas do estado de São Paulo.

A pesquisa da USP aponta que dos 3.300 entrevistados, 20% são usuários de cocaína, maconha, éter, anfetaminas ou tranqüilizantes. Já a da UNIFESP, abrangendo 547 alunos com idades de 17 a 35 anos, mostra que 16% usam maconha, 18% éter e benzina e 1% cocaína. As duas pesquisas apontam para dois perigos: o da dependência e aproximação dos traficantes, assim como também do comprometimento da formação e atuação deste futuro profissional (JORNAL, 1999).

Já em um estudo realizado pelo Centro Universitário Newton Paiva em 2000, revelou que 54,2% dos entrevistados já usaram algum tipo de droga alguma vez na vida, sendo que a idade de início do uso indevido variou de 8 a 30 anos, com média de $16,3 \pm 3,2$ anos. Até os 18 anos de idade, cerca de 70,0% já experimentaram algum tipo de droga, sendo a bebida alcoólica (14,1%), seguida da maconha (12,7%), as principais drogas de início do uso indevido. Os principais motivos relatados foram a curiosidade (29,0%) e a influência dos amigos (18,7%). Dos 47,8% que usaram algum tipo de droga, as principais foram bebidas alcoólicas (89,4%), maconha (13,7%), solventes (5,6%) e cocaína (1,9%).

Com relação à influência do uso indevido de drogas sobre a aprendizagem, pelo menos alguma vez na vida 14,2% faltaram à aula, 7,4% sentiram-se desmotivados para estudar, 6,2% apresentaram queda no rendimento acadêmico, 2,8% deixaram de entregar algum trabalho e 1,1% deixaram de fazer alguma prova. (Lopes & Ribeiro, 2001).

O crescente uso indevido de drogas confere alguns riscos, como a maior vulnerabilidade às DST/Aids, marginalização, além do cenário da comercialização – o tráfico. Sob esta perspectiva, o Ministério da Saúde, por meio de um documento elaborado pela Unidade de Drogas e AIDS da Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS (CN DST/Aids), aponta para os seguintes princípios em relação às políticas e ações de prevenção: a) A prevenção do uso indevido de drogas deve ser priorizada na educação dos jovens e esta deve ser compreensível para tal público; b) Evidencia-se a necessidade da implantação de serviços especializados de prevenção e tratamento do uso indevido de drogas pelos jovens; c) Mobilização de setores não-governamentais e recursos da comunidade para o apoio e promoção de ações de prevenção e recuperação da dependência química (Ministério da Saúde, 1999).

Diante deste quadro, o Centro Universitário Newton Paiva, como instituição de ensino e conhecedor das questões que abarcam o uso indevido de drogas entre adolescentes, jovens e adultos, optou por enfrentar este problema social. Para isto, implantou o projeto CAMT que prioriza a conscientização, a informação e a reconciliação do indivíduo com o seu meio social para promover a prevenção e o tratamento.

O projeto foi implantado em setembro de 2000, tendo como perspectiva o sistema ambulatorial. A toxicomania, por ser uma questão ampla e complexa, requer uma abordagem interdisciplinar, pois envolve aspectos que ultrapassam os limites de atuação de uma única área do conhecimento. Sendo assim, acredita-se que as intervenções possam ser melhores contempladas quando se desenvolve uma ação interdisciplinar.

Pensando por este prisma, o projeto foi contemplado abarcando cursos que possuem interfaces com a questão, tanto no sentido clínico, ou seja, Psicologia, Farmácia, Nutrição, Medicina, Odontologia, quanto no jurídico e pedagógico.

Objetivo: fornecer um atendimento inter e multidisciplinar, enfocando a prevenção do uso abusivo de drogas, assim como o tratamento ao usuário, abordando os múltiplos problemas que lhe são recorrentes, isto é, biológicos, psicológicos, sociais e jurídicos, propiciando-lhe uma melhoria da qualidade de vida.

Explicitação da alternativa para o problema: a CAMT, como projeto de extensão do curso de Psicologia, vem prestando atendimento à comunidade tanto na área de prevenção do uso indevido de drogas quanto na de tratamento da toxicomania. Ela teve sua origem no desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de estágios curriculares supervisionados, nessas duas áreas, oferecidos aos alunos dos cursos de Psicologia e Pedagogia da Newton, desde 1996. Estas experiências, somadas às demandas de orientações e encaminhamentos relativos ao uso de drogas, advindos da comunidade acadêmica e externa, e às pesquisas interdisciplinares desenvolvidas na área, culminaram na necessidade de criação da CAMT.

A clínica conta com o projeto de prevenção - "Adole-ser sem o uso indevido de drogas" - que é uma proposta de treinamento para multiplicadores que se propõem a trabalhar a prevenção do uso indevido de drogas com adolescentes. Sua concepção pedagógica é a de formação para a cidadania e neste sentido propõe a educação preventiva por meio do desenvolvimento de uma consciência reflexivo-crítica em relação às escolhas dos indivíduos, rompendo, assim, com a perspectiva do mero combate as drogas.

O curso é direcionado a educadores, agentes comunitários e de saúde, visando fornecer subsídios teóricos e metodológicos à prática preventivo-educativa. A sua duração é de 16 h/a, subdivididas em módulos, por área de conhecimento - Psicologia, Pedagogia, Psiquiatria, Farmácia, Nutrição e Direito. Esta proposta inter e multidisciplinar vem abrangendo uma contribuição social dentro e fora do Estado, devido à sua abordagem inovadora no trato da questão.

Outro projeto de prevenção é o PROGRID - Programa Institucional de Redução do Uso Indevido de Drogas- iniciado com pesquisas científicas com acadêmicos e funcionários do Centro Universitário Newton Paiva, sendo estendido a outras instituições interessadas. O programa conta com atividades de conscientização do uso indevido de drogas, assim como orientações e encaminhamentos de acordo com as demandas advindas do trabalho.

Tanto a proposta de prevenção quanto a de tratamento têm como foco o ser-todo da pessoa e é devido a esta perspectiva que o atendimento clínico ao dependente químico também é inter e multidisciplinar, contando, além da Psicologia, com as áreas de Psiquiatria, Farmácia, Nutrição e Odontologia, no quadro clínico.

A Psicologia promove os atendimentos terapêuticos individuais e em grupo para o cliente e o acompanhamento familiar, alicerçados no eixo fenomenológico-existencial, contribuindo para a compreensão do fenômeno, necessária a toda equipe.

A Psiquiatria oferece a avaliação médica, com orientações pertinentes ao uso de medicamentos tanto em relação às fases de intoxicação e abstinência quanto de situações psiquiátricas associadas e encaminhamento para a realização de exames complementares. Subsidiaria as áreas de Farmácia e Nutrição nos diagnósticos, parâmetros laboratoriais e tratamentos; e à Psicologia nas hipóteses diagnósticas.

A Farmácia desenvolve programas de atenção farmacêutica, buscando prevenir, quando possível, as reações adversas ao uso de medicamentos e reações tóxicas do uso de drogas. Busca promover tratamento mais efetivo, em parceria com a Psiquiatria/Nutrição quanto às reações adversas e exames laboratoriais de monitorização do uso de medicamentos; contra-indicações e orientação de medidas não farmacológicas. Com a psicologia discute alterações psíquicas causadas pelos medicamentos, recebendo informações quanto a evolução terapêutica.

A Nutrição objetiva a recuperação e manutenção do estado nutricional tendo em vista que o uso de drogas pode provocar ações diferenciadas no organismo, desestruturando o seu funcionamento saudável. Subsidiaria a Farmácia e a Psiquiatria no controle de efeitos adversos a medicamentos e discute com a psicologia condutas para transtornos alimentares diversos.

A Odontologia promove atendimentos de prevenção do câncer bucal. Além do atendimento clínico, conta-se com a proposta integrada de atendimento jurídico que propõe

orientar e/ou acompanhar casos relacionados a questões legais que envolvam o uso e/ou o tráfico de drogas. Este trabalho é desenvolvido pelo CEJU (Centro de Estudos Jurídicos do Centro Universitário Newton Paiva). Exceto a Psiquiatria, pois a Newton ainda não conta com o curso de Medicina, todas as áreas são subsidiadas por professores-supervisores e estagiários bolsistas, voluntários e curriculares dos seus respectivos cursos.

Há ainda uma parceria com o curso de Jornalismo na elaboração do caderno Limite, do Jornal "O Tempo", com circulação em Belo Horizonte e regiões. Este caderno tem uma tiragem mensal e trata questões relativas ao uso, abuso e dependência de drogas. Sendo a Newton Paiva uma instituição universitária que prioriza a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão têm-se, também, no desenvolvimento das atividades da CAMT, o objetivo de contemplar esta proposta institucional.

Assim sendo, todos os profissionais e alunos estagiários que integram a equipe têm realizado seus trabalhos sob esta ótica, confirmando, assim, que o ensino-aprendizagem, quando alicerçado nestes três eixos, produz enorme riqueza de conhecimentos teórico-práticos. A partir da perspectiva de indissociabilidade, os alunos e professores que desenvolvem atividades na CAMT difundem o seu fazer em aulas, seminários e outros diversos eventos, o que possibilita a difusão do saber apreendido, assim como viabiliza o interesse de outros professores e alunos em desenvolver atividades na CAMT. Isto faz com que tenhamos um número cada vez maior de pessoas compondo a equipe ou substituindo alunos que concluíram seu estágio. A CAMT, por ser uma clínica-escola, não possui fins lucrativos, mantendo convênios e parcerias com escolas públicas e privadas, empresas, conselhos tutelares, prefeituras, Vara da Infância e Juventude, Tribunal da Justiça, Polícias Militares, hospitais psiquiátricos, instituições de atendimento às medidas sócio-educativas, além de prestar atendimento à comunidade em geral.

A visão de homem e de método na compreensão da toxicomania: a fenomenologia, como método, possibilitou, através da redução fenomenológica, chegar à essência do próprio conhecimento. Na transposição do método fenomenológico, do campo filosófico para o psicológico, o seu objetivo fundamental foi o de captar a atribuição significativa das pessoas, as suas vivências.

Neste sentido, a análise compreensiva da toxicomania, a partir do método fenomenológico, confere um sentido genuíno ao toxicômano, ora visto que se constitui num ser único e particular, relacionando-se a vários contextos: psicológico, cultural, social, biológico, político, econômico, religioso, etc. Pensando assim, tal análise é orientada por uma possível visão prévia do modo constitutivo das pessoas, considerando "*a unidade dos momentos estruturais possíveis e pertinentes*" (Heidegger, 1997, p.11). A abordagem metodológica, alicerçada pela matriz compreensiva, pressupõe a descrição dos fenômenos a partir da representação das vivências concretas de cada pessoa, já que "*é situação básica do homem estar no mundo como ente individual, finito, sem deixar, no entanto, de ter possibilidades de atividade, dentro de certo espaço mutável, limitado por fronteiras coercitivas*" (Jaspers, 1999). Pensando por este prisma, cada cliente e também os significados que ele atribui ao uso das drogas serão analisados à luz de suas vivências particulares. Vivências estas que se constituem como totalidades abrangentes, ou seja, a constituição da pessoa, a sua totalidade biográfica e a unidade da doença. Portanto, estas totalidades serão sempre relativas e, por isso, acredita-se que para o acompanhamento de cada história de vida serão necessárias adequações pertinentes às questões individuais.

Acredita-se neste pressuposto da fenomenologia, uma vez que ao analisar uma vivência particular e concreta "não é possível descobrir essências exatas, isto é, suscetíveis de uma determinação unívoca, mas essências morfológicas, inexatas por essência e cujos conceitos são descritivos" (Husserl, 1965, p.33).

A tese husserliana afirma a intencionalidade da consciência e, sendo assim, aponta para a unicidade da consciência e o objeto; do sujeito e o mundo. Com este primado há o reconhecimento de que o mundo não é pura exterioridade e o sujeito pura interioridade, ao contrário, o sujeito emerge de si mesmo para um mundo de significados particulares que são construídos por meio da sua vivência concreta.

Os significados (e suas reestruturações) construídos pelas pessoas, acerca das relações com o mundo, se dão pela percepção e pelo modo que se sente e se vivencia as experiências (Merleau-Ponty, 1994). Sendo assim, as modificações existenciárias são possíveis à medida que a compreensão que a pessoa tem de si mesma se amplia e, neste movimento de discernimento, sente e aceita, também, a angústia e culpa relativas às suas experiências (Heidegger, 1997).

Desta forma, o atendimento terapêutico, de bases fenomenológico-existenciais, voltado ao tratamento da toxicomania valoriza as particularidades de cada pessoa, favorecendo a elucidação da função que o uso da droga tem para cada um em suas vidas, o que aumenta a possibilidade de se fazer novas escolhas. Procura compreender a história de vida do cliente, considerando os aspectos psicopatológicos como desvios, ou modificações da estrutura total de seu ser-no-mundo.

A perspectiva fenomenológico-existencial preocupa-se com esses aspectos do ser humano, constituindo-se em uma psicoterapia que abrange dois pólos da atuação do terapeuta: o de tentar, junto ao cliente, captar e modificar o que não está bem e o de participar do seu existir, para que ele não se sinta sozinho (Forghieri, 1993). No processo psicoterapêutico, há a oportunidade para se estabelecer uma relação autêntica e espontânea, própria da verdadeira comunicação entre pessoas, que contribuirá para que o cliente se liberte do alheamento de seu existir. Sendo assim, acredita-se que no processo não ocorrerão apenas os comportamentos repetitivos, as resistências, a transferência e a contra-transferência, mas a criação de uma nova relação dual entre terapeuta-cliente que contribuirá para uma nova modificação existenciária.

Como afirma Boss (1988), o processo terapêutico consiste num ser-com e num “*voltar às próprias coisas*” (ao fenômeno) que possibilita à pessoa a retomada do curso de sua existência. Estes recursos são fundamentais à transformação psíquica da pessoa, pois por meio da relação genuína terapeuta × cliente e da compreensão vivencial de sua realidade particular que se abrirão possibilidades para o cliente obter sua liberdade humana em relação a si e ao mundo.

Toda a experiência particular a ser compreendida é norteada, tendo como pressuposto que o cliente é um “*ser-no-mundo e no tempo*” (Heidegger, 1997), relacionando-se a três aspectos fundamentais: Umwelt (mundo circundante, que inclui o biológico e as adaptações ao social), Mitwelt (mundo interpessoal) e Eigenwelt (mundo próprio – autoconsciência). A compreensão do terapeuta referente ao modo do cliente se relacionar a estes aspectos de ser-no-mundo constitui-se na chave para o entendimento da dinâmica existenciária, podendo analisar como e quando se deu a reversão da angústia e culpa em sintomas, assim como avaliar a existência de co-morbidades associadas ou não ao uso das drogas.

Metodologia

Para a realização dos estágios, seja em qualquer área de conhecimento ou modalidade (bolsista, curricular, voluntário), é necessário que o aluno esteja matriculado nos períodos e disciplinas exigidas pelo professor supervisor, atendendo adequadamente às disponibilidades de carga horária para as atividades a serem realizadas.

As atividades incluem atendimentos individuais e em grupo para os clientes e familiares, participação em pesquisas, seminários, fóruns, mesas-redondas, palestras e congressos, realização de atividades de indissociabilidade repassando os conhecimentos adquiridos para os demais alunos da Newton Paiva, elaboração de materiais didáticos

necessários às práticas, produções científicas, elaboração de relatórios referentes aos casos atendidos e outras atividades desenvolvidas, participação nas reuniões clínicas e nas aulas de supervisão.

Resultados e discussão

Resultados qualitativos

- ⇒ Realização de pesquisas científicas e apresentação em congressos
- ⇒ Materiais produzidos-Cartilha/ Fôlderes que são utilizados pela CAMT em suas atividades e distribuídos na comunidade e em instituições de acordo com as demandas apresentadas
- ⇒ Solicitação de materiais informativos pela comunidade
- ⇒ Avaliação e acompanhamento do quadro clínico dos clientes/ altas de casos clínicos.
- ⇒ Atualização profissional dos clientes atendidos.
- ⇒ Orientação e apoio aos familiares dos clientes por todas as áreas.
- ⇒ Desenvolvimento de cursos, palestras, mesas-redondas, seminários e oficinas para fornecer subsídios teórico-práticos a profissionais interessados em trabalhar a prevenção do uso/abuso de drogas.
- ⇒ Defesa de dissertação de mestrado - Título: Abordagens Pedagógicas de Prevenção do Uso Indevido de Drogas: da Prática da Opressão à “Prática da Liberdade”.
Local: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG, novembro / 2001
- ⇒ Elaboração e desenvolvimento de projetos:
 - Adole-Ser sem o Uso Indevido de Drogas
 - PROGRID (Programa Institucional de Prevenção do Uso de Drogas)
- ⇒ Elaboração do caderno mensal Limite no jornal O Tempo– parceria com o curso de Jornalismo
 - Caravana Alterosa – Programa de Prevenção com adolescentes em municípios carentes
 - Oficinas Informativas: Psiquiatria, Farmácia e Nutrição - direcionadas aos clientes e à comunidade
 - Oficinas Terapêuticas – Psicologia – direcionadas aos clientes e à comunidade.
- ⇒ Entrevistas em redes de rádio e televisão
 - Jornal Hoje em Dia; Jornal Estado de Minas; Jornal Diário da Tarde; Jornal O Tempo; Jornal Diário do Comércio
 - TV Assembléia; TV Bandeirantes; Rede Super – Canal 23; MG TV – Rede Globo; Rede Minas
 - Rádio Itatiaia; Rádio América; Rádio Band; Rádio Solar de Juiz de Fora
 - INFORMATIVO – Centro Universitário Newton Paiva
 - PLUG – Centro Universitário Newton Paiva
- ⇒ Participações em eventos (fóruns, mesas-redondas, seminários, congressos)
- ⇒ Projeto Adole-ser – Palestras, cursos e oficinas com efeitos multiplicadores, realizados em escolas e outras instituições
- ⇒ Realização de estudos teóricos por alunos dos diversos cursos da Newton Paiva e de outras instituições de ensino superior, atingindo em média 50 visitantes por dia.

Resultados quantitativos - 4 anos de CAMT

Nº atual de clientes – em tratamento	98
Nº de clientes carentes	305
Nº de clientes atendidos até o momento	435
Nº de adolescentes infratores atendidos pela CAMT- tratamento	75
Nº de estagiários / profissionais que atuam/atuaram na CAMT:	155

Nº de Convênios e Parcerias (escolas, conselhos tutelares, juizados, instituições privadas e públicas)	30
Nº pesquisas realizadas	177
Nº palestras realizadas	504
Nº de atividades de indissociabilidade (ensino-pesquisa-extensão) realizadas pelos alunos	940
Nº de cursos profissionalizantes realizados	31
Nº de fôlderes e cartilhas solicitadas pela comunidade	60.000
Nº de altas	150
Nº de matérias sobre a CAMT em rádio, televisão e jornal	97
Nº de cursos de formação de multiplicadores de prevenção – Adole-ser- (escolas e instituições públicas / privadas)	254
Nº de famílias cadastradas para orientação à parte do tratamento	114
Nº de famílias atendidas até o momento	350
Nº de caravanas Alterosa – Prevenção em municípios carentes	25

Relação investimento/retorno

A CAMT não possui fins lucrativos, resguardando o atendimento à população carente que perfaz 70% do total dos clientes atendidos, atualmente. Como o atendimento clínico é gratuito para esta clientela, a responsabilidade diante do tratamento é cobrada a partir de critérios de assiduidade, pontualidade, participação e aderência ao processo. Os clientes que possuem condições financeiras, além dos critérios mencionados anteriormente, contribuem com taxas simbólicas. Tais condições são avaliadas por meio de uma análise socioeconômica. As taxas simbólicas arrecadadas são revertidas em compra de materiais de escritório e livros necessários ao desenvolvimento dos estudos e pesquisas. As expectativas de retorno dos investimentos aplicados pela Newton Paiva são referentes às possibilidades de articulações teórico-práticas dos acadêmicos, às produções científicas, à melhoria da qualidade de vida da sociedade e à visibilidade da instituição no meio acadêmico, marcando o seu diferencial em relação à crença da efetividade do desenvolvimento de projetos sociais que vislumbrem a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conclusões

A proposta de utilização da abordagem fenomenológico-existencial, aliada à perspectiva inter e multidisciplinar para a compreensão da toxicomania, na CAMT, tem-se revelado como uma possibilidade tanto diferenciada quanto ampliada. A relação dialógica, característica primordial de tal abordagem, tem possibilitado, por meio do encontro entre profissionais e clientes, uma via de reconciliação do cliente com o aspecto inter-relacional. O método compreensivo tem viabilizado o entendimento do fenômeno de forma particular, já que seu ponto de partida é a vivência individual contextualizada, ou seja, leva em consideração os aspectos sociais, culturais, econômicos, psicológicos, biológicos em que a pessoa está inserida, buscando não psicopatologizar, a priori, o fenômeno apresentado. Com relação à perspectiva inter e multidisciplinar, acredita-se que, por ser a toxicomania uma questão complexa, o reconhecimento de um fazer articulado a várias áreas do conhecimento possa desenvolver resultados mais efetivos diante da questão.

Como projeto de extensão, a CAMT tem ocupado um lugar de clínica escola confirmando a importância da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Alunos dos vários cursos da Newton Paiva têm tido a oportunidade de utilizar a CAMT como o seu campo de atuação acadêmica, o que favorece a capacitação de futuros profissionais para lidar com a temática. A atuação dos alunos e de professores, de forma cada vez mais abrangente, possibilita atender uma dimensão crescente de demandas de procura, a curto,

médio e longo prazo, pela comunidade. Além do corpo clínico básico com que a CAMT conta, outros professores dos vários cursos desenvolvem através de pesquisas, estágios curriculares e trabalhos acadêmicos, atividades que atendem a demandas específicas da clínica, somando esforços para a construção do projeto social e desenvolvendo estratégias para produções científicas.

As pesquisas desenvolvidas e a realização de seminários e fóruns com participação dos clientes da CAMT abrem espaço para o debate e a discussão com a comunidade, no sentido de subsidiá-la com informações e orientações, assim como extraem outros questionamentos para estudos e pesquisas. Em virtude da carência de políticas públicas voltadas à prevenção, seja primária, secundária ou terciária, a CAMT tem contribuído significativamente, sobretudo com a população carente, uma vez que os programas governamentais voltados à questão da toxicomania são escassos e, quando ofertados por clínicas particulares, possuem elevado custo, o que reduz as possibilidades de acesso daquele público. Enfim, o Centro Universitário Newton Paiva, por meio da crença de que possui a missão de investir recursos em projetos sociais em prol da melhor qualidade de vida da sociedade, tem contribuído com questões sociais que não serão resolvidas apenas pelo poder público, mas principalmente por forças da sociedade civil. Neste sentido, acredita que a universidade possui o importante papel de aplicar os conhecimentos para além dos muros institucionais, confirmando a sua participação no exercício da cidadania.

Referências bibliográficas

- BOSS, Medard. **Angústia, Culpa e Libertação**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde – Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids – Unidade de Drogas e Aids. **O Uso Indevido de Drogas e a Aids**. 1998 / 1999.
- FORGHIERI, Y.C. **Psicologia Fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisa**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. **A Filosofia como Ciência de Rigor**. Coimbra: Atlântida, 1965.
- JASPERS, K. **Psicopatologia Geral: Psicologia Compreensiva, Explicativa e Fenomenologia**. 8. ed. Belo Horizonte: Atheneu, 1999.
- LAMBERT, Milton Santos. **Drogas: mitos e realidade**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
- RIBEIRO WA, LOPES ACS. **PROGRID: Uma Experiência do Unicentro Newton Paiva Belo Horizonte** – MG, 2001. (no prelo)
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Escola Paulista de Medicina. Departamento de Psicobiologia. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. **IV Levantamento sobre o Uso de Drogas em entre Estudantes de 1º e 2º Graus em 10 Capitais Brasileiras** – 1997. São Paulo, 1997.